

Assembleia aprovou GREVE NACIONAL

DIA 5 DE DEZEMBRO

A assembleia geral dos funcionários da USP realizada dia 29/11 aprovou a participação na Greve Nacional, marcada pelas Centrais Sindicais para dia 5 de dezembro, a qual já está sendo aprovada nas assembleias dos diversos setores pelo país.

A plenária do setor de transporte, realizada em São Paulo, aprovou a greve e a indicou para as assembleias dos sindicatos do setor (metroviários de São Paulo já aprovaram, e de ferroviários e ônibus têm suas assembleias agendadas).

As palavras de ordem são: Impedir a Reforma da Previdência que Temer quer aprovar a partir do dia 5 e

revogar a Reforma Trabalhista e se tornam, neste momento, a principal tarefa dos trabalhadores do país.

A partir de agora, aqui na USP, devemos organizar as reuniões de unidades e discutir a organização da Greve, este é um passo decisivo para o sucesso da greve.

ASSEMBLEIA TAMBÉM APROVOU PARA O DIA 5 DE DEZEMBRO: TRANÇAÇO NO PORTÃO 1 DA USP, SEGUIDO DE PASSEATA COM OS MOVIMENTOS E CATEGORIA DOS TRABALHADORES E ESTUDANTES DA ZONA OESTE.

Está sendo retomado o Comitê da Zona Oeste para discutir a organização conjunta do dia 5 de dezembro.



TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

**PARTICIPE DAS REUNIÕES
DE UNIDADES, VAMOS
JUNTOS CONSTRUIR A
MAIOR GREVE QUE ESSE
PAÍS JÁ VIU E DEFENDER
NOSSOS DIREITOS!**



ASSEMBLEIAS APROVAM NEGOCIAÇÃO PARA ADITAMENTO AO ACORDO COLETIVO

Depois de realizarmos cinco assembleias nos campus do interior (Ribeirão Preto, São Carlos, Pirassununga, Piracicaba e Araraquara) e uma na capital, ontem, 29/11, por ampla maioria, foi aprovado pelos trabalhadores da USP que o SINTUSP poderá assinar com a Reitoria da USP termo de aditamento ao Acordo Coletivo de Trabalho para duas questões.

A primeira é sobre os trabalhadores que recebem insalubridade, para que possam compensar horas ou acumular no Banco de Horas tanto para os dias de “pontes” de feriados e recesso de final de ano, como para eventuais faltas por motivos pessoais. Ainda sobre esse tema foi aprovado o pedido para que seja negociado um prazo mais dilatado para esses trabalhadores pagarem suas horas, além do final do acordo coletivo, quando necessário, garantindo que nenhum desconto salarial seja efetuado. Outro ponto importante é garantir que eventuais horas positivas registradas anteriormente por esses trabalhadores sejam consideradas e adicionadas ao Banco de Horas.

A segunda questão diz respeito aos que trabalham seis horas diárias e que atualmente (por conta da legislação), para realizarem compensações, necessitam de um intervalo mínimo de uma hora. Pela proposta aprovada, esse tempo de intervalo poderá ser reduzido para até 30 minutos. Mas que fique bem claro que essa excepcionalidade é exclusiva para quem trabalha 6 horas diárias.

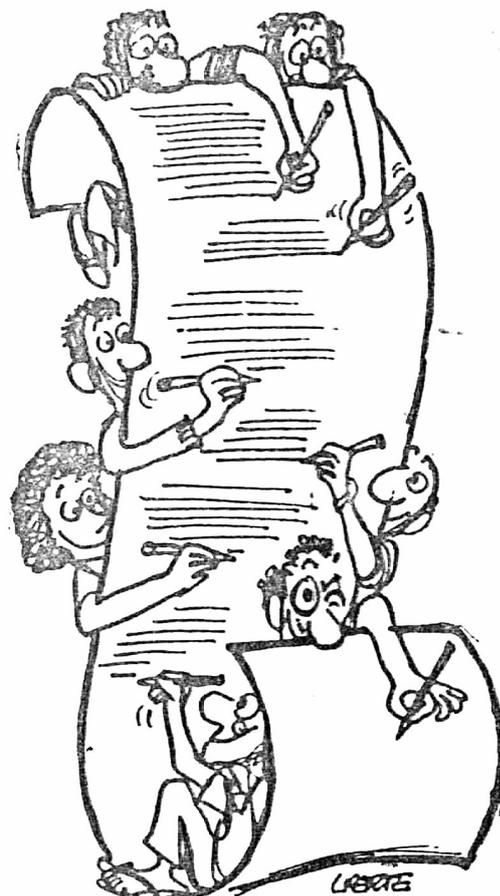
Ainda ontem foi redigido documento com os resultados apurados e enviado à Copert. Se os termos forem aceitos pela Reitoria o SINTUSP assinará o aditamento. Caso contrário realizaremos novas assembleias para analisarmos os problemas, caso eles ocorram.

Ficou esclarecido ainda que, mesmo com a assinatura do Aditivo, os demais pontos do Acordo Coletivo ficam valendo, principalmente no que diz respeito ao direito de trabalhar normalmente nos dias “pontes” e recesso de final de ano. Assim, se individualmente o trabalhador avaliar que sua função insalubre não lhe permite trabalhar horas além do que ele já executa diariamente, poderá optar por não aderir ao banco de horas e a USP é obrigada a garantir sua opção de vir trabalhar nessas datas.

LUTA CONTRA A REFORMA TRABALHISTA CONTINUA

Apesar dos pontos aprovados ontem, as manifestações na Assembleia foram enfáticas no sentido de continuarmos a luta para derrubar a Reforma Trabalhista do Governo Temer, que no seu conjunto trará – inequivocamente – muito mais prejuízos que benefícios aos trabalhadores. Também foram lembradas as manobras, portarias, regras e infelizes declarações feitas pela gestão Zago para atormentar a vida daqueles que carregam a universidade nas costas. A própria questão relacionada à insalubridade, cuja legislação existe há décadas e que nunca foi observada pela USP, é um exemplo dessa perseguição.

Por tudo isso a disposição dos presentes foi clara: a luta contra as reformas vai continuar. Inclusive a Assembleia aprovou a participação dos trabalhadores da USP na Greve Geral Nacional contra a Reforma da Previdência e pela revogação da Reforma Trabalhista no dia 5 de dezembro, próxima terça-feira.



REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br